

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31/12/2005

As notas que se seguem estão organizadas segundo as normas do Plano de Contas para o Sistema Bancário em vigor, no âmbito dos anexos às Instruções nº 4/96 – Capítulo VI – Elementos contabilísticos – contas anuais, sendo omitidas as que não se aplicam ou que não são relevantes.

3. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites.

Os princípios contabilísticos mais significativos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram:

- Especialização dos exercícios – os proveitos e custos reconhecem-se em função do período de vigência das operações de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, isto é são registados à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

- Obrigações, acções e outros títulos de rendimento fixo ou variável são registadas ao custo de aquisição.

- Imobilizações Incorpóreas – esta rubrica engloba os custos de instalação e constituição, sistema de tratamento automático de dados. São amortizadas por duodécimos, em três anos, pelo método das quotas constantes.

- Imobilizações Corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas por duodécimos pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais têm subjacente, os diferentes tipos de imobilizado de acordo com os períodos de vida útil a seguir indicados:

	Anos
Obras em Edifícios Arrendados	10
Equipamento	
Instalações	10
Mobiliário e material	8
Equipamento Informático	4 a 8
Outras imobilizações Corpóreas	8

- As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes à data das respectivas operações. A 31 de Dezembro foram actualizados os saldos em moeda estrangeira às seguintes taxas: EUR/USD: 1.1899.

- A constituição de provisões é efectuada nos termos do Aviso do Banco de Portugal n.º3/95, de 30 de Junho.

- Rubricas extra patrimoniais – os valores mobiliários de terceiros recebidos em custódia, encontram-se registados pelo valor de mercado, ou, tratando-se de valores não cotados, pelo respectivo valor nominal.

- Imposto sobre os lucros – O Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas é calculado e registado, quando aplicável de acordo com as normas fiscais vigentes.

A sociedade não procedeu ao reconhecimento contabilístico de impostos diferidos resultantes das perdas fiscais reportáveis.

7. A sociedade possui Obrigações de Rendimento Fixo vencíveis no ano de 2014, constantes na rubrica 5 do activo.

10. Inventário de Carteira de Títulos - Ver anexo III.

11. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas genéricas da Tabela II anexa ao Dec. Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

Movimentos e saldos do Activo Imobilizado - Ver anexo IV .

(Handwritten signature and initials)

14. As rubricas 3 e 4 do activo estão desdobradas em função da duração residual, pelos seguintes prazos:

		Eur	
Rubricas 3 e 4 do Activo		Valores	
3	Outros créditos sobre inst. crédito		165.515,34
	Até 3 meses	165.515,34	
4	Créditos sobre clientes		69.743,40
	Indeterminado	69.743,40	

23. Rubricas extra patrimoniais – esta rubrica a 31 de Dezembro de 2005 têm a seguinte composição:

	Eur
Compromissos	
Sistema de Indemnização aos Investidores	6.610,22
Responsabilidades por Prestação de Serviços	
Depósito e guarda de valores	2.467.000,00
Administração de valores	454.193,00
Por depósito e guarda de valores	2.921.193,00

24. As provisões constituídas estão de acordo com o Aviso n.º 3/95 do Banco de Portugal, estas desdobram-se em provisões para crédito vencido – outros créditos, e provisões diversas - para outros riscos e encargos.

Relativamente aos créditos vencidos, todos com uma antiguidade superior a 24 meses, estão provisionados pela totalidade desde o exercício de 2002. A sociedade diligenciou e continuará a diligenciar no sentido de recuperação do crédito. Neste sentido decorrem junto dos organismos competentes acções.

No do exercício de 2004 decorreu o julgamento de uma acção judicial intentada contra a sociedade, proveniente de um alegado incumprimento de um contrato de prestação de serviços. A sentença foi conhecida no início de 2005. A decisão foi desfavorável à

Collei
[Signature]
 27

sociedade. Tinha sido constituída uma provisão no final do exercício de 2004, para fazer face a este risco, pelo que tem sido utilizada.

O Conselho de Administração decidiu reforçar o valor das provisões para outros riscos e encargos, como medida de precaução.

As provisões resumem-se no quadro seguinte:

Eur

Rubrica de Provisões	Saldo no início do ano	Movimento Acumulado de Provisões				Saldo Final
		Dotações	Utilizações	Anulações reposições	Transf.	
2. Para Crédito Vencido						
2.2. Crédito	100.757,16			11.933,16		88.824,00
9. Para Riscos Gerais de Crédito	473,00	7.158,00		6.757,00		874,00
13. Outras	57.362,00	30.000,00	22.500,00	2.361,75		62.500,25
Total	158.592,16	37.158,00	22.500,00	21.051,91	0,00	152.198,25

25. À data de 31 de Dezembro de 2005 a carteira de títulos constituída, mantêm-se e, está de acordo com o Regulamento da CMVM nº 2/2000 - Sistema de Indemnização a Investidores, criado pelo Dec. Lei nº 222/99 de 22 de Junho, com o objectivo de proteger os pequenos investidores.

27. As rubricas 15 do activo e 5 do passivo reflectem os saldos das contas de regularização activas e passivas. Estas duas rubricas são compostas por acréscimos e diferimentos de proveitos e custos e por operações sobre valores mobiliários a regularizar. Os segundos resultam de transacções de compra e venda de títulos ocorridas nos últimos dias de bolsa de 2005, ou seja entre a data de execução das operações e a data prevista nos regulamentos para a respectiva liquidação. Estes saldos foram regularizados nos primeiros dias de 2006.

A decomposição das duas rubricas é a seguinte:

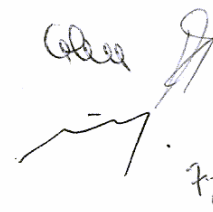
Rubricas	2005	2004
15. Activo		
Proveitos a receber		1915,37
Despesas com custo diferido		
De recursos alheios	8.761,86	12.343,63
Outras despesas	8.379,35	7.907,33
Op.s/valores mob. a regularizar	194.018,01	1.926.925,60
Totais	211.159,22	1.949.091,93
5. Passivo		
Custos a pagar		
De Recursos Alheios		2.960,89
De credores	29.893,11	21.901,90
Recursos a liquidar	20.739,89	37.778,19
Op.s/valores mob. a regularizar	192.986,94	1.919.017,45
Totais	243.619,94	1.981.658,43

29. No decorrer do ano de 2005 não ocorreram alterações à composição da rubrica de capital. Assim o capital social está representado por trezentos e cinquenta e oito mil acções, com valor nominal de cinco euros cada.

Face à natureza devedora e montante do resultado transitado acumulado o capital social está substancialmente absorvido. A sociedade tomará as medidas necessárias no exercício de 2006, na eventualidade dos resultados não evoluírem como desejado.

31. A rubrica 13 do activo – Outros Activos tem a seguinte composição:

Rubricas	2005	2004
Devedores e Outras Aplicações		
Reporte de Crédito do Imposto		
Impostos	51.063,26	51.504,46
Devedores Diversos	22.058,74	61.645,72
Provisões para Outras Aplicações	(19.080,60)	(19.080,60)
Totais	54.041,40	94.069,58



O valor do Reporte de Crédito do Imposto refere-se ao Pagamento Especial por conta efectuado nos últimos quatro exercícios e Imposto Sobre o Valor Acrescentado a Recuperar.

O valor de devedores diversos engloba saldos de clientes com antiguidade inferior a 30 dias.

A rubrica 4 do passivo - Outros Passivos - inclui as contas 36 e 39 seguindo, portanto, a apresentação recomendada na Instrução 4/96 do Banco de Portugal, e é constituída por:

	Eur	
Rubricas	2005	2004
Credores		
Fornecedores	29.165,97	67.695,52
Credores p/ope. sobre valores mobiliários	2.838.591,64	2.011.784,35
Outras exigibilidades		
Sector público administrativo		
IRC a Pagar	913,83	779,92
Retenções de Impostos na fonte	4.272,56	5.836,45
Contribuições para a Segurança Social	2.855,77	5.925,31
Total	2.875.799,77	2.092.021,55

34. O ano de 2005 foi um ano de continuidade à reorganização da estrutura da sociedade, quer no envolvimento dos recursos humanos, que se pretende cada vez maior, quer na substituição de equipamentos e ferramentas de trabalho.

O número médio anual de colaboradores ao serviço da empresa durante o ano de 2005 foi de 10 colaboradores.

35. Remuneração dos Orgãos Sociais

Orgãos Administração: 35.580,00Eur
 Orgãos de Fiscalização: 15.000,00Eur

37. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira convertidos para a moeda em que as contas anuais são estabelecidas são os seguintes:

Rubricas	USD	EUR
Activos		
Disponibilidades em Inst. de Crédito	451.360,49	379.326,52
Op. s/Valores Mobiliários a Regularizar	19.523,39	16.407,59
Total	470.883,88	395.734,11
Passivos		
Op. s/Valores Mobiliários a Regularizar	19.523,39	16.407,59
Credores p/Operações S/ Valores Mobiliários	451.360,49	379.326,52
Total	470.883,88	395.734,11

38. Os proveitos da sociedade estão distribuídos por dois produtos: corretagem e gestão de carteiras.

Proveitos por segmento de negócio	Eur	
	2005	2004
Comissões de Corretagem	538.253,41	992.401,12
Comissões de Gestão de Carteiras	7.982,17	10.078,20
Outros	1.607,14	1.886,35
Totais	547.842,72	1.004.365,67

39. As rubricas de outros custos de exploração e perdas extraordinárias incluem os custos incorridos resultantes de enganos dos *traders* na recepção e transmissão de ordens.

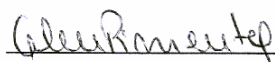
Eur

Rubricas	2005	2004
A Custos		
6 Outros custos de exploração	30.183,21	55.750,60
11 Perdas extraordinárias		
Outros	1.584,57	20.445,24
Total	31.767,78	76.195,84
B Proveitos		
7 Outros proveitos de exploração		35.403,08
9 Ganhos extraordinários		
Mais valias realiz. val. Imobilizado	5.470,52	
Outros	7.834,28	9.776,37
Total	13.304,80	45.179,45


43. A empresa Emerging Trade – Comércio Electrónico, SA, com sede na Rua Castilho, 39 – 10º I Edifício Castil Lisboa, apresenta demonstrações financeiras consolidadas nas quais estão integradas as da DIF Broker – Sociedade Corretora, S.A.

51. As rubricas 15 do activo e 5 do passivo reflectem os saldos das contas de regularização activas e passivas (operações sobre valores mobiliários a regularizar) decorrentes de transacções de compra e venda de títulos ocorridas nos últimos dias de bolsa de 2005, ou seja entre a data de execução das operações e a data prevista nos regulamentos para a respectiva liquidação. Estes saldos foram regularizados nos primeiros dias de 2006.


O Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



Dr. Pedro Miguel de Oliveira Lino



Dr. Jorge Manuel Monteiro Gomes



Dr. Paulo Alexandre Marques Mendes Pinto

Anexo III

Inventário de Títulos e Participações Financeiras em 31 de Dezembro de 2005

Eur

Natureza e espécie dos títulos	Quant.	Valor Nominal	Valor médio de Aquisição	Valor de Cotação	Valor de Balanço
B. TÍTULOS DE INVESTIMENTO					
Valores de rendimento fixo-de outros emissores					
De dívida pública portuguesa					
A curto prazo					
A médio e longo prazos					
Obrigações do Tesouro					
O.T. Jun/03-2014	5500		1,20		6.610,22
Total	5500		1,20		6.610,22

Imobilizações Corpóreas e Incorporáveis

Contas	Anexo IV										Eur
	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor Líquido a 31.12.2005		
	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações (líquido)							
Imobilizações incorpóreas											
Despesas de estabelecimento	37.479,00	34.938,14				1.558,76					982,10
Desp. inv. e desenvolvimento	6.273,64	6.273,64				0,00					0,00
Sis. tratamento automático dados	674.242,34	395.415,88				167.613,42					111.213,04
Total Imobilizações Incorporáveis	717.994,98	436.627,66	0,00	0,00	0,00	169.172,18	0,00	0,00	0,00	0,00	112.195,14
Imobilizações Corpóreas											
De serviço próprio	172.239,78	77.714,09				17.335,92					77.189,77
Máquinas e ferramentas	191.032,23	94.738,71				16.878,52					79.415,00
Equipamento informático	194.351,62	164.901,13	535,50			16.792,97					13.193,02
Instalações interiores	92.060,47	40.477,23	8.529,48			10.278,34					41.304,90
Outras equipamentos	18.462,71	11.196,32				2.307,61					4.958,78
Outras imob. Corpóreas	3.973,40	2.096,09				496,67					1.380,64
Total Imobilizações Corpóreas	672.120,21	391.123,57	9.064,98	0,00	0,00	64.090,03	0,00	0,00	0,00	0,00	217.442,11
TOTALS	1.390.115,19	827.751,23	9.064,98	0,00	0,00	233.262,21	0,00	0,00	0,00	0,00	329.637,25


 29